

Ex.mo Senhor Doutor

Apresentando os melhores cumprimentos, tomo a liberdade de me dirigir ao Senhor Doutor na qualidade de herdeiro de uma actuação nesse leitorado, que não duvido tenha sido sido brilhante, apesar de fugaz. E faço-o também por expressa indicação do Professor Piel, que me diz estar o Senhor Doutor em excelente disposição para atender com requintes de gentileza as minhas impertinências.

Quero agradecer, primeiro, essa generosa disposição para comigo; depois, e sobretudo, o ter aguentado durante um semestre uma possibilidade que de outro modo, talvez se me fechasse. Creia, Senhor Doutor, que lhe estou por tudo deveras reconhecido e que me considerarei sempre incondicionalmente ao seu dispor.

Por informação do Doutor Piel, sei que o Senhor Doutor se conservará em Colónia até meados de Agosto. Lamento que nos desencontremos pois nessa altura devo andar pela Suíça ou Áustria, na companhia de um parente. Irei depois a Munique e daí, lentamente, para o Norte da Alemanha. Passarei então por Colónia, cidade que quase não conheço, pois mal a atravessei há dois anos. Se ainda não estiver de posse da minha nomeação para aí, regressarei a Portugal, para voltar antes de 1 de Outubro para Colónia. Caso contrário, ficaria já aí de vez. Estes os meus projectos, que não dependem de mim, mas da vontade do meu referido parente, proprietário do carro que nos leva. Creio que infelizmente não possibilitarão o nosso encontro pessoal, do qual no entanto não desistirei num futuro mais ou menos próximo, porquanto o nosso comum amigo Hernâni Dias da Silva tem-me falado com muita simpatia do Senhor Doutor e desejo conhecê-lo pessoalmente.

Agora o caso concreto, inevitável, que confio à muita generosidade do Senhor Doutor: penso que a Senhora Schäfer dispõe de aposentos que já serviram ao Dr. Zagalo e também ao Senhor Doutor. Com mais razão me servirão também. Há, porém, uma diferença: Levarei minha mulher, que me acompanhará ou irá ter comigo depois. Gostaria de poder alojar também por alguns dias pessoa da família que por aí

aparecesse. Obsequiar-me-ia, pois, o Senhor Doutor se, sem se incomodar muito com o assunto, pedisse à Senhora Schäfer a resposta, mesmo em língua alemã, ao questionário que junto, para assim reduzir um pouco o incómodo ao Senhor Doutor.

E eis tudo. Muito me agradaria aproveitar a experiência do Senhor Doutor, no tocante à maneira de orientar os cursos, mas penso que o Doutor Piel se dignará depois esclarecer alguma dúvida.

Acredite, Senhor Doutor, que lhe fico incomensuravelmente agradecido pelo generoso auxílio que me está prestando e queira aceitar a mais sincera expressão de muita consideração e simpatia.

Os respeitosos cumprimentos do

De V. Ex.<sup>a</sup>

Mto. Admirador e obrigado

Aurélio Pais Tavares

Porto, 19 de Julho de 1956

Questionário:

1. - A Senhora Schaffer dispõe apenas de um aposento, ou há possibilidade de escolha?
2. - Tem algum que possua anexa uma pequena varanda fechada e privativa?
3. - É independente?
4. - Quais as dimensões daquele ou daqueles que pode dispensar? Número de janelas e portas, e respectiva disposição? Agradece-se o favor de um esquema, muito ligeiro, da planta.
5. - A instalação eléctrica actual consentirá o emprego de mais de um aquecedor, ferro de

passar a roupa e rádio, mediante indemnização a combinar pelo excesso de uso de energia? Caso contrário, será viável o reforço da instalação mais tarde, à minha custa? Agradeço o favor de uma resposta, que poderá ser em língua alemã.

*40 DM ohne Heizung*

*Gaz-Heizung [...]*

*Kohne Heizung*

*Mittwoche 6 horas*